

Ficha Social nº 31

Informante: M.L.O.

Idade: 48 anos

Sexo: Feminino

Escolarização: 5 a 8 Anos

Localidade: Sítio Mauriti Sede

Profissão: doméstica

Documentadora: Cícera Leandra Moura

Trancritora: Emanoela Vieira Mendes

Digitadora: Emanoela Vieira Mendes

Duração: 30 Minutos.

DOC: Qual o nome da senhora?

INF: M.L.O.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: cinco de dezembro de mil novicentos e cinquenta,

DOC: Qual o grau de instrução da senhora?

INF: quinta séri,

DOC: Onde a senhora nasceu?

INF: sítio Boa Vista,

DOC: Veio novinha pra cá?

INF: não,

DOC: Com quantos anos?

INF: com: vinte: nove,

DOC: Morou em outra cidade além de Mauriti?

INF: não,

DOC: Qual o nome do pai da senhora?

INF: C.J.O.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: no si:/ nasceu aqui mehmo no Mauriti,

DOC: Qual a idade dele?

INF: ((silêncio)) noventa' se ele fosse vivo ele tava com noventa ano,

DOC: Sua mãe onde nasceu?

INF: nasceu aqui também,

DOC: Qual o nome dela?

INF: L.M.C.,

DOC: A senhora trabalha?

INF: não,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: doméstica,

DOC: È casada?

INF: casada,

DOC: Tem filhos?

INF: têo,

DOC: Quantos?

INF: onze,

DOC: Costuma ver televisão?

INF: às vezes,

DOC: Que programa a senhora gosta de assistir?

INF: (+) vídeo shô 'jornal' Barra Pesada' só,

DOC: Gosta de ouvir rádio?

INF: muito,

DOC: Qual o horário?

INF: quase o dia todo,

DOC: Que programa a senhora prefere ouvir?

INF: (+) eu gosto muito de: SEMELENTE NOVA,

DOC: Lê jornal?

INF: não,

DOC: gosta de ler revista?

INF: às vezes,

DOC: Gosta de festa?

INF: não,

DOC: Costuma ir à festa da padroeira de Mauriti?

INF: custumo,

DOC: Gosta de vaquejada?

INF: Mais ou menos,

DOC: E forró?

INF: não,

DOC: Gosta de São João?

INF: MUITO,

DOC: A senhora já se acha velha?

INF: não,

DOC: Gosta de futebol?

INF: não,

DOC: Prática algum exercício físico?

INF: não,

DOC: Costuma ir à igreja?

INF: sim,

DOC: O que a senhora costuma fazer todos os dias?

INF: todos os dias ((silêncio)) fico sempre em casa (+) cuidano da minha família' ajeitando minhas filhas' na vida doméstica,

DOC: O que a senhora acha de uma amizade?

INF: eu acho: que uma amizade é uma coisa muito valiosa,

DOC: O que a senhora acha da religião?

INF: eu acho que a religião:: é um devê do sê humano/ e a gente devi ((canto de pássaro)) participá sempre/ cumprí com as obrigações da religião ((baixa o tom da voz)),

DOC: Quem é Deus para a senhora?

INF: Deus pra: mim: é: tudo na minha vida (+) é o nosso pai' é: senhor da vida (+) é o caminho' a verdade e a vida,

DOC: Por que a senhora parou de estudar?

INF: porque meu pai morreu aí eu não tĩa condição de istudá' morava no sítio' muito pobre' aí minha mãe não tĩa como pagá' era particulá,

DOC: Como era o lugar onde a senhora nasceu?

INF: num sitiozinho pobre' poucos habitantes' sem istrada,

DOC: Tinha muitos moradores lá?

INF: tĩa não' poquinho,

DOC: O que a senhora fazia pra se divertir quando era criança?

INF: somente brincá com as colegas,

DOC: Como eram as brincadeiras?

INF: brinca de casinha' brinca de boneca' eu gostaha muito de corrê' descia' subia ladêra' curria muito,

DOC: E pra namorar como era que fazia?

INF: ah' pra namorá era mais difícil' quando aparecia um rapaz' uma vez na vida,
((risos))

DOC: E os pais ficavam prestando muito atenção?

INF: ficavum,

DOC: Como era o namoro naquela época?

INF: o namoro naquela época era mais simples' a gente se via de oito em oito dias'
sentava um assim perto do outro mas não tĩa tanto agarradu,

DOC: Por que que a senhora veio embora para a cidade?

INF: porque:: lá no sítio num dava mais pra nós' nós morava numa terra fraca' meu esposo trabalhava aqui' na cidade por isso nós vei imbora,

DOC: A senhora já trabalhou na roça?

INF: não' só assim' às vezes eu ia deixá o almoço e catava um pouco de feijão' às vezes quebrava o milho se precisasse quebrá' mas o dia todo nunca,

DOC: O que a senhora acha da política?

INF: política: eu acho:: assim uma coisa muito errada porque no tempo da política' é tanta promessa' no fim não sai nada pra ninguém (+) eles acustumaram as pessoas pedire' aí as pessoas pedi fica uma humilhação tão grande' aquelas pessoas sentam perto dos políticos/ no tempo da política eles ainda vê a gente' depois (incompreensível) pronto,

DOC: Se a senhora tivesse que escolher uma profissão. O que a senhora gostaria de ser?

INF: ((silêncio)) custurera,

DOC: Qual o maior sonho da vida da senhora?

INF: é: realizá os meus dias ao lado do meu esposo e mĩa famílha' na mehma paz que nós vivi até hoje,

DOC: Hoje a igreja católica já está querendo que os fiéis contribuam com o dízimo. O que a senhora acha disso?

INF: eu acho: que é um devê de todos nós, ((barulho de criança))

DOC: Como foi o dia de casamento da senhora?

INF: o dia do meu casamento' aí eu fui pra matriz às deiz horas ((barulho de criança)) casamos' voltamos' houve uma cantoria' tinha muita gente' minha mãe fez uma festinha (+) foi muito maravilhoso,

DOC: Se arrependeu de ter casado?

DOC: NÃO' nunca,

DOC: A senhora disse que tem onze filhos. Como é o nome dos filhos da senhora?

INF: é pra mim dizê tudinho é" precisa dizê o nome e sobrenome ou só o nome"

DOC: Só o nome.

DOC: ((incompreensivel)) primeiro é D.' segundo A.' M.' P.' J.' L.' G.' F.' I.' R.,

INF: A senhora teve muito medo para ter o primeiro filho?

DOC: não' não tive medo' porque confio muito em Deus' sufri muito' mas num tive medo não,

DOC: A senhora teve os filhos aqui ou no hospital?

INF: tive em casa,

DOC: Com a parteira?

INF: com partera,

DOC: A senhora acha que é mais difícil ou não?

INF: eu não tenho idéia' porque nunca tive nenhum no hospital' mas no ponto de vista' eu acho que em casa é bem melhó,

DOC: A senhora assiste à novela?

INF: às vezes,

DOC: O que a senhora acha das novelas hoje em dia?

INF: eu acho: que a: novela eh: traz muita coisa ruim: pra família' porque tem muita violência' coisa que não devia passá pras crianças vê' a gente tá assistindo aquela novela ali num sabe que vem aquela cena tão horrível' às vezes a gente desliga' muda de canal' troca de canal enquanto passa' mas quando menos espera passa outra que num devia' eu acho que escandaliza muito as crianças' devia ser como antes que tava horário só pra os adultos né" e só pras crianças' acho que a violência:' a prostituição:' eu acho que vem mais por causa da televisão' porque hoje se a gente quisé proibí das crianças da gente assistí a televisão em casa' eles dão um jeitinho e vão pra casa do vizinho' e às vezes eles ficam ali' às vezes nem querem assistí uma novela' fica assistindo às vezes só porque eu tenho medo de passá cenas que não devo' muitas vezes eu: mudo de canal só pra evitá dela vê uma cena que num devia' porque a gente sabe que a maioria das crianças hoje não tem mais inteligência né" num têi mais inocência' quer dizer' porque vê tudo e sabe de tudo' mas a gente tem vergonha ainda de ficá assistindo televisão e passá coisa que num devia,

DOC: O programa Semente Nova é um programa de evangelização. O senhor(a) acha desse programa?

INF: eu acho:: que esse programa ele levou assim: uma força tão grande: a todas às pessoas que não tem condição de participar é: uma força' é uma luz' eu acho muito maravilhoso' esse programa' desperta muitas pessoas porque a palavra de Deus é:: é a força da vida da gente' e às vezes a pessoa não tem como ir até a igreja' mesmo lá no sítio onde tive ouvido aquela palavra (+) e às vezes tá tão triste' mas escuta uma coisa tão boa que fica mais alegre (+) e: aprende até a ter mais fé em Deus e confia' eu acho muito bom esse programa' pra mim ele é uma luz,

DOC: O que a senhora acha da parábola do filho pródigo?

INF: eu acho que ali também mostra que o amor do pai se compara com o amor do pai do céu' se todos os pais soubessem amar e perdoar que nem aquele pai do filho pródigo nós não usava de tanta violência' se os filhos também soubessem compreender (+) e perdoar né" aquela parábola é: muito importante' se as pessoas observasse a palavra procurasse seguir' mudava muita coisa' porque hoje muitos se revoltam contra os pais tem pai também que num sabe perdoar' eu acho importante aquela parábola,

DOC: O que a senhora acha do movimento que o padre Marcelo tem trazido para a igreja?

INF: eu acho: que o padre Marcelo é: um grande pastô' ele tem muito aproveitamento por que algumas pessoas faz críticas' mas a maioria das pessoas dá valô eu acho muito importante' se tivesse mais padres como o padre Marcelo era muito bom' uma missa como aquela que houve dia de finado em Santo Amaro' ali chamou muitas pessoas' só Deus/ só a palavra de Deus (incompreensível) daquele tanto de gente' é: como se diz' uma maravilha uma participação daquela' eu acho que padre Marcelo ele é um dom de Deus' porque ele arrebanha muitas pessoas' dá muita for:ça pras pessoas às vezes tá/ tá assim sem sabê como fazê' escuta uma palavra dele e se sente mais forte,

DOC: O que a senhora acha dos programas de evangelização que as rádios de Mauriti fazem?

INF: eu acho importante' como eu já disse' muitas famílias às vezes não tá nem ligado' mais/ num tá ligado naquele rádio' não tá prestando atenção' mas quando começa a ouví a palavra de Deus se sente atraído e ouve aquele programa' eu acho muito bom' muito especial' tanto uma como a outra' porque às vezes (incompreensível) é um programa bom mas o outro é bom também' tem/ acho que uma grande utilidade (incompreensível) as pessoas aprendem a participá mais das coisas de Deus' só quem não qué mehmo né" mas as PESSOAS QUE QUER começam a ouví a palavra de Deus' porque a reunião a gente vai a uma reunião (incompreensível) falando sobre Deus e a gente às vezes aprende coisa que a gente num sabe nas reuniões' sempre têm um aproveitamento' é como a palavra de Deus num programa religioso que tem uma coisa que sempre chama a atenção e a gente procura seví mais a Deus' é muito bom,

DOC: Que palavra na bíblia a senhora acha que é muito importante na vida das pessoas?

INF: o: evangelho,

DOC: Que parábola a senhora acha mais chamativa? Que convida os fiéis a participarem mais da igreja?

INF: ((silêncio)) bom: o filho pródigo e: aquele sermão da montanha (+) dos talentos' eu acho muito importante aquela aquela parábola dos talentos também,

DOC: Como é?

INF: o: patrão viajô e deixô/ não tô bem lembrada mas parece que foi dez com um empregado' dez talentos e cinco no outro e um com outro talento né" aí o de dez trabalhou e o de cinco' e o que recebeu só um talento não quis porque tia medo de perdê né" guardô' aí quando o patrão chegô se zangô com ele' por isso que é muito importante e eu acho que daquele mesmo jeito é que Deus faz com nós' porque a gente não pode só esperá por Deus' a hente tem que trabalhá' buscá Deus né" se esforçá' está muito difícil mas se a gente confiá em Deus e procurá' fica bem melhó,

DOC: O que a senhora acha do purgatório?

INF: o purgatório eu acho que existe' tem pessoas que diz que não existe mas eu acho que existe' num sei assim/ eu acho que não é assim como a gente às vezes fala' e é um fogo tão quente e queima aqui/ que apaga o daqui' e daqui eh serve de água pra ele né" como a gente diz assim' eu acho que a gente tá só assim pensando assim/ mas eu acho que existe' eu acho que seja assim/ quando a gente vai num canto (incompreensível) pra gente pagá os pecados' eu acredito,

DOC: O que a senhora acha das várias divisões das igrejas protestantes?

INF: eu acho que essa divisão é pouca fé' porque a hente sabe que todas as igrejas é o mesmo Cristo' então não precisava dividí nenhuma religião' eu acho que aí é ignorância' só mais ignorância' pouca fé' porque pra gente amá a Deus num precisa tro/ trocá de religião' pra deixá um vício num precisa trocá de religião' porque o mesmo Deus que dá força a pessoa aqui na católica' dá em outra qualqué' mas eles têm muita diferença da igreja católica pras outras religiões' várias religiões que se divide' eu acho que é só mais ignorância deles' falta de fé' falta de conhecimento das outras religiões/ das várias religiões' eu acho que as religiões deveria sê uma só' trocá de religião' saí de igreja é só pouca fé' ou melhó' falta de fé,

DOC: O que a senhora acha de rezar o terço?

INF: eu acho que rezá o terço é: uma coisa MUITO importante na vida do cristão' eu acho que o terço de nossa senhora é:: uma luz' uma chave que guarda a:: casa da gente' eu digo isso porque graças a Deus eu tenho como exemplo né" num/ às vezes eu não rezo toda noite o terço' mas sempre quando eu rezo o terço' eu rezo o ofício de Nossa Senhora da Conceição e às vezes a gente discuida e não reza o terço' mas

eu acho que na casa que reza o terço de Nossa Senhora' têi felicidade' porque Nossa Senhora é a mãe de Jesus e ela sempre intercede por nós e é uma oração muito maravilhosa' eu acho o terço é de muita importância na família cristã' quando eu rezoo o terço eu me sinto bem' às vezes a gente se distrai' vai pra li' vem um da escola e demora muito' a gente fica pra ali' um pra aqui ou pra ali e e não reza o terço' mas eu num gosto não' sempre gosto de rezá o terço' ((fala rápido)) às vezes no domingo eu vou à missa' nós vamos à missa' graças a Deus nós vamo à missa' aqui graças a Deus nós vamos à missa em família' dificilmente fica uma pessoa em casa' aí quando a gente chega/ às vezes a gente se distrai e não reza o terço' mas eu sempre gosto de rezá o terço' eu acho muito importante' o terço pra mim é uma oração/ é uma luz,

DOC: A senhora acha que ainda acontecem os milagres?

INF: acho' eu acho que sim (++) eu acho porque às vezes aqui mesmo na minha casa eu tô cum um problema e faço as orações e vejo e recebo como milagre' num gosto de falá pra ninguém assim/ dizê que aconteceu isso na minha casa' não' num gosto não' eu nem gosto nem dou muito valor a pessoas que dão testemunho' não sou contra testemunho' mas não gosto não de dá não' eu acho que só assim às vezes a gente está conversando pessoas que não dá muito valô a oração' eu não digo comigo'mais eu gosto de dizer/ às veiz tem pessoas que num gostam e eu digo' olhe' a mai/ a maior arma do cristão é a oração (+) e a hente pode se defendê' eu acho que é' PRA MIM é,

DOC: A senhora acha que os jovens estão mais engajados hoje ou não?

INF: tão' sim' eu acho por que mais tempos mais atrás eles não tĩa capacidade' porque a maioria morava no sítio' aí ninguém ia evangelizá lá e eles não tĩa como vim' porque ia pro trabalho e o trabalho mais atrás era um trabalho sem futuro' mas hoje a maioria das pessoas que mora na rua mesmo em comunidade já tem engajamento' eu acho que hoje é MAIS engajado' dá prazê a gentevê os jovem de hoje' mais atrás a gente só via/ as pessoas que freqüentava a igreja' esses movimentos religiosos era os idosos' mas hoje têi muito jovem engajado' graças a Deus tá melhorano viu" tá melhó a evangelização porque têi muito jovem engajado,

DOC: A senhora participa de algum movimento da igreja?

INF: sim,

DOC: Qual é ?

INF: eu participo de todos os movimento' eu participo/ quer dizê/ assim' eu participo do apostolado da oração e do círculo bíblico' aqui na minha rua eu faço o círculo bíblico' eu sou coordenadora' meus vizi:nhos/ eu comecei fazê com meus vizi:nhos' aí depois eles foru desligando' sempre botavam uma desculpa' ah: que eu vô fazê o jantá agora' ah: que o menino vai pra escola e não dá mais tempo eu participá' e era era na semana' aí eu mudei pra o domingo' tinha pessoas que dizia' não porque eu vou pro campo assistí o jogo' outrus dizia não dá certo deixe pra amanhã' aí foi indo' foi indo e eu fiquei só com as minhas meninas' mas sempre faço' nunca deixo de fazê' eu faço (incompreensível) assim' na segunda-feira' às vezes (incompreensível) faço na terça-feira' vô pra reunião nas terças-feiras' quando eu não vô eu mando uma das minhas meninas (incompreensível) lê o jornalzinho,

DOC: A senhora acha importante que os fiéis participem desses encontros na igreja?

INF: acho' eu acho: MUITO importante' a gente se discuida muito (+) às vezes acha que demora' mas é muito gratificante a gente participá dos movimentos da igreja, ((ruídos))

DOC: A senhora acha que o pároco da cidade contribui para que os fiéis se engajem mais na igreja?

INF: sim' eu acho ele uma pessoa muito esforçada' quando ele chegou aqui tĩa bem poquinhas pessoas e hoje já tá grande' ele é muito criativo' pessoa humilde' convida muito as pessoas a participá das coisas da igreja' tá sempre buscano (incompreensível) pra podê arrebanhá mais pessoas,

DOC: Já que a senhora é uma pessoas engajada na religião quais os ensinamentos que a senhora sempre passa para os seus filhos?

INF: primeiro (incompreensível) levo eles pra fazê a primeira comunhão' peço pra participá das festas religiosas' sempre oriento pra eles nunca esquecer o mandamento da lei de Deus' porque a gente/ a gente não conta os mandamentos da lei de Deus' mas tẽi que observá' fazê todo jeito de/ nem que num cumpra todos' mas ao menos deixá aqueles mais pesados né" seguí a palavra de Deus' amar a Deus sobre todas as coisas' sempre digo isso pra eles' oriento' num acho que eles

num deve seguí assim com tanta violênciá sem querê participá das coisas de Deus'
eu acho que deve participá sempre das coisas de Deus' oriento pra não arranjá
inimizade' sempre falo pra eles terem bom comportamento nas escolas' com
colegas' assim em casa também,